

2016



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

***MUNICÍPIO
DE
PINHEL***



Pinhel
cidade falcão

P. 2

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
1. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO	3
2. INTRODUÇÃO	5
3. ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
3.1. RECEITA	7
3.2. DESPESA	11
3.3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	20
4. ANÁLISE PATRIMONIAL.....	25
4.1. ANÁLISE DO BALANÇO	25
4.2. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
4.3. ENDIVIDAMENTO	36
4.4. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES LEGAIS.....	37
5. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	39
6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	40

Mensagem do Presidente

Concluída que está a elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativas ao exercício económico do ano de 2016, cumpre nos termos do artigo 76º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais proceder à sua apreciação, competência, que de acordo com o mesmo normativo legal, recai sobre o órgão deliberativo.

Do Relatório que agora se remete, importa destacar uma melhoria ao nível de execução da receita de capital, que passou de 36% em 2015 para 53% em 2016, e das receitas correntes que obtiveram uma execução de 87%.

O Município de Pinhel cumpre, integralmente, o determinado pela Lei relativamente ao princípio do equilíbrio orçamental.

Ao nível da receita obtida pela cobrança de imposto, a autarquia de Pinhel registou uma diminuição do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e do Imposto Municipal sobre as Transmissões de Imóveis (IMT), registando um aumento do Imposto Único de Circulação (IUC).

No que ao investimento diz respeito, o ano de 2016 fica marcado por um forte investimento na edificação de infraestruturas desportivas, com a construção das Piscinas Municipais Cobertas e com a construção das Bancadas e Infraestruturas de Apoio do Estádio Municipal "Carreira do Tiro", investimentos de que o concelho há muito necessitava.

No entanto, o ímpeto reformista que tem vindo a marcar este mandato, no que ao ano de 2016 diz respeito, não se esgota nas infraestruturas desportivas, sendo também marcado pela recuperação e adaptação do antigo Paço Episcopal para Museu Municipal de Pinhel, num projeto reconhecido pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia com a atribuição de uma menção honrosa na categoria de Melhor Museu Português do Ano e uma Menção Honrosa na categoria de Melhor Trabalho de Museografia.

Reconhecimentos que mais uma vez provam a qualidade do investimento feito pelo Município de Pinhel.

Relatório de Gestão 2016

No que à requalificação viária diz respeito, o ano de 2016 ficou assinalado pela Requalificação do arruamento central Pereiro/Gamelas, registando-se ainda o significativo investimento efetuado na beneficiação do CM 1069 Barregão/Manigoto.

No que diz respeito às Atividades mais relevantes, o montante de execução das atividades mais relevantes atingiu o valor de 5.093.339€, com um grau de execução de 77,03%.

Importa ainda destacar o significado do investimento efetuado na Educação, na Cultura e no Desporto funções de grande relevância no investimento municipal.

Comparativamente ao exercício anterior, o ano de 2016 ficou também marcado por um aumento no grau de execução das Grandes Opções do Plano.

No que diz respeito às despesas com pessoal importa destacar a contenção na despesa, que se afirmou, ao longo dos últimos três exercícios económicos, sendo que no ano de 2016 registou-se, inclusive, um decréscimo dos valores pagos a título de despesas com pessoal.

O Rigor na gestão dos recursos municipais, nomeadamente económicos, tem sido uma das marcas do Executivo Municipal a que me orgulho de Presidir.

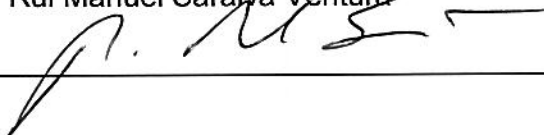
No entanto, o rigor não tem inviabilizado o investimento e a concretização das reformas e das obras, algumas delas ansiadas há décadas, e que fazem deste Executivo, o mais reformista dos Executivos eleitos na história democrática do concelho de Pinhel.

De facto, é possível ser rigoroso e responsável, mas também ambicioso e reformista.

Paços do Concelho, 17 de abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Pinhel

Rui Manuel Saraiya Ventura



1. Órgãos do Município

De 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

Assembleia Municipal

Presidente: Ângela Maria Pinheiro Branquinho Guerra

1º Secretário: Alexandre Manuel Pinto Raposo

2º Secretário: Alfredo Oliveira Torres

José da Fonseca Gil
Nuno Miguel da Silva Lopes Bordalo Matias
Francisco José Loureiro Baraças
Júlia Maria Fernandes da Silva
Maria Matilde Canotilho Coelho Pereira Bispo
José Manuel Monteiro Saraiva
Paulo Velho Álvaro
Gonçalo Passos Correia da Cruz
Vitor Manuel Pereira
Paula Cristina Fernandes Ramos Mendo
José Manuel Pereira da Cruz
Maria Irene Gonçalves Martins
Maria João Santos Videira
Jorge Manuel Matias
João Pedro Monteiro Ruas
Jorge Manuel Monteiro Castelo
Manuel de Jesus Soares Branquinho
Manuel Lacerda
Pedro Ivo Maia Caetano Martins Pires
Henrique de Matos Soares
Vitor Manuel Ferreira Monteiro
Cândida Jesus Pereira Silveiro Castro

**Relatório de Gestão
2016**



Vítor António Fernandes Grilo
Luís Pedro dos Santos
Jorge Miguel Gama Marques
José Caetano Dâmaso
António Manuel Cerdeira Saraiva
Carlos Alberto Videira dos Santos
Alberto Santos Lourenço
Delfim Ribeiro Júlio
José Fernandes
António Jorge Marques Santinho
Ângelo Miguel Lemos Marques
João Branquinho Guerra
António Abel Capela Machado
Anabela Pereira de Miranda

Câmara Municipal

Presidente: Rui Manuel Saraiva Ventura

Vice-Presidente: Luís Videira Poço

Vereadores: José Vital Tomé Saraiva

Irene de Jesus Marques Fortunado da Fonseca

Esperança Nunes Fernandes Sequeira Valongo

Luís Manuel Monteiro Soares

Maria Lucília Guedes Melo Coelho

2. Introdução

O Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas visam informar os munícipes sobre a atividade desenvolvida pelo Município de Pinhel, no ano económico a que reportam.

Estes documentos de Prestação de Contas constituem um instrumento indispensável para o controlo e a gestão do Município e, como tal, devem apresentar fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos previsionais aprovados, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade autárquica.

O presente documento, cuja competência para a sua elaboração e aprovação é da Câmara Municipal, foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de dezembro, e Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 5 de Abril, que aprovou o novo sistema contabilístico das Autarquias Locais – POCAL.

No cumprimento das disposições legais vigentes, bem como dos prazos legalmente previstos na Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, o presente Relatório de Gestão é apresentado à Câmara Municipal e Assembleia Municipal, em cumprimento do preceituado na alínea j) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, e submetidas ao controlo do Tribunal de Contas nos termos da alínea ww) do nº 1 do artigo 33º também da já referida legislação, devendo essa remessa ser feita até 30 de abril.

Este Relatório de Gestão irá facultar a possibilidade de se ter uma visão da situação económico-financeira relativamente ao exercício de 2016, refletindo por um lado a eficiência na utilização dos meios que se encontram afetos à prossecução das atividades que foram desenvolvidas pela Autarquia, e por outro a eficácia alcançada na realização dos objetivos.



3. Análise orçamental

Execução orçamental

No ano de 2016, a receita total cobrada foi de 11.973.285,12€, o que acrescida do saldo inicial no valor de 1.010.092,16€, e 714,27€ de reposições não abatidas, perfaz o montante global de 12.984.091,55€.

A despesa total realizada no ano de 2016 foi de 12.288.237,07€, pelo que, o saldo para Gerência seguinte é de 695.854,48€.

Receita	Valor	%	Despesa	Valor	%
Saldo da Gerência anterior	1.010.092	8%	Despesa Corrente	8.052.864	62%
Receita Corrente	9.750.807	75%	Despesa de capital	4.235.373	33%
Receita de Capital	2.222.478	17%			
Outras receitas	714	0%	Saldo para a Gerência seguinte	695.854	5%
Total	12.984.092	100%	Total	12.984.092	100%

Do quadro acima verifica-se que 75% da receita total é de natureza corrente, enquanto que, as despesas correntes representam 62% da despesa total.

Princípio do Equilíbrio orçamental

De acordo com o art.º 40º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI) genericamente é definido “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Receita corrente	9.750.807,54 €	Despesa corrente	8.052.863,26 €
		Amortização média empréstimos	432.933,95 €
	9.750.807,54 €		8.485.797,21 €

Foi cumprido o princípio do equilíbrio orçamental

**Relatório de Gestão
2016**

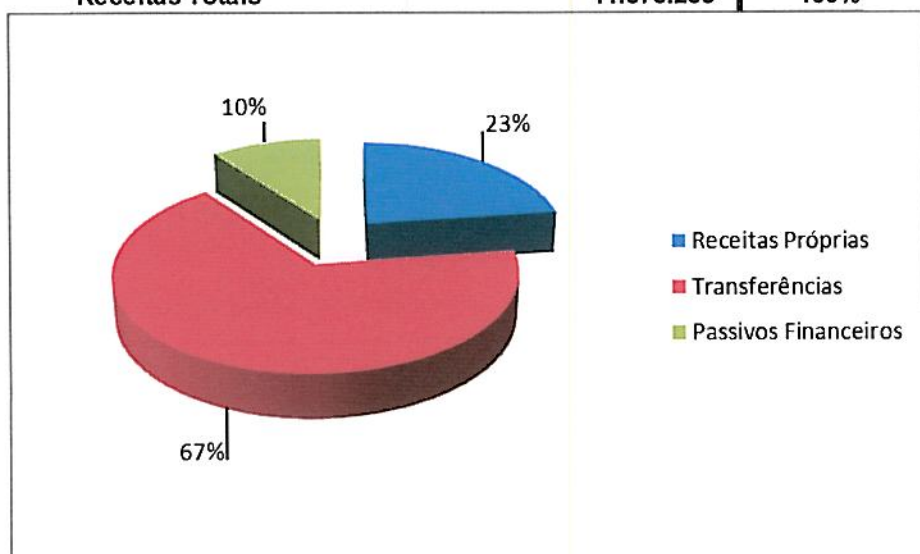


A estrutura da Prestação de Contas segue a mesma metodologia dos anos anteriores, apresentando a seguinte desagregação:

Receita
Despesa
Grandes Opções do Plano

3.1. Receita

Receitas	Execução	%
Receitas Próprias	2.741.966	23%
<i>Receitas próprias correntes</i>		
Impostos Diretos	900.471	
Outras receitas próprias	1.795.255	
<i>Receitas próprias capital</i>	46.240	
Transferências	8.015.520	67%
Fundos Municipais	7.825.752	
Exterior	87.016	
Outras	102.752	
Passivos Financeiros	1.215.800	10%
Receitas Totais	11.973.285	100%



Relatório de Gestão 2016



Caracterização e evolução da receita

Em 2016 a receita cobrada pelo Município atingiu os 11.973.285€, o que representa um aumento global de 1.60%, relativamente a 2015.

Receita	2015	2016	Variação	%
Receitas Próprias	2.762.528 €	2.741.966 €	-20.562 €	-0,74%
Receitas próprias correntes	2.749.405 €	2.695.726 €	-53.679 €	-1,95%
Receitas próprias capital	13.123 €	46.240 €	33.117 €	0,00%
Transferências	8.098.524 €	8.015.520 €	-83.004 €	-1,02%
Passivos Financeiros	923.150 €	1.215.800 €	292.650 €	100,00%
Total	11.784.202 €	11.973.285 €	189.083 €	1,60%

Receitas Próprias

Receitas próprias correntes

As receitas próprias decorrentes da gestão corrente compreendem, entre outras, a cobrança de impostos e taxas, efetuadas quer pela Administração Central, no caso dos impostos diretos, quer pela própria autarquia no caso das taxas.

Impostos diretos

O montante cobrado de impostos diretos apresenta uma diminuição, fixando-se nos 892.543€.

Impostos diretos	2015	2016	Variação	%
IMI	696.742 €	614.700 €	-82.042 €	-13%
IUC	117.394 €	181.179 €	63.786 €	35%
IMT	99.895 €	96.664 €	-3.231 €	-3%
Totais	914.031 €	892.543 €	-21.487 €	-2%

IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis

IUC - Imposto Único de Circulação

IMT - Imposto Municipal s/ Transmissões Onerosas Imóveis

Relatório de Gestão 2016



Receitas próprias de capital

Estas traduzem-se, essencialmente, pela receita proveniente da venda de bens de investimento. No ano e 2016 verificou-se uma receita de 46.240,06 relativa à alienação de veículo no valor e 611€ e 45.629,06€ relativo à venda de terrenos.

Transferências

Nesta rubrica, para além dos Fundos Municipais provenientes do Orçamento do estado, estão incluídos os fundos provenientes de Programas Comunitários, Programas Nacionais e de outras entidades privadas ou públicas.

Transferências	2015	2016
Fundos Municipais	7.533.773 €	7.825.752 €
Exterior	343.957 €	87.016 €
Outras	220.794 €	102.752 €

Execução orçamental da receita

RECEITA	2015		2016	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
01 - Impostos diretos	922.200 €	974.031 €	1.954.400 €	900.471 €
02 - Impostos indiretos	88.350 €	121.667 €	128.500 €	20.643 €
04 - Taxas, multas e outras penalidades	535.500 €	505.613 €	641.680 €	563.506 €
05 - Rendimentos de propriedade	425.300 €	389.818 €	561.710 €	435.331 €
06 - Transferências Correntes	6.921.054 €	6.885.843 €	6.989.331 €	7.055.082 €
07 - Venda de bens e prestações de serviços co	670.800 €	756.218 €	969.710 €	761.694 €
08 - Outras Receitas	6.300 €	2.059 €	18.600 €	14.081 €
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.569.504 €	9.635.248 €	11.263.931 €	9.750.808 €
09 - Venda de bens de investimento	656.500 €	13.123 €	271.600 €	46.240 €
10 - Transferências de capital	3.625.283 €	1.211.582 €	2.373.100 €	960.438 €
12 - Passivos financeiros	1.700.000 €	923.150 €	1.576.850 €	1.215.800 €
13 - Outras receitas de capital		0 €		0 €
TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL	5.981.983 €	2.147.855 €	4.221.750 €	2.222.478 €
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000 €	1.099 €	1.000 €	714 €
16 - Saldo da Gerência anterior	971.805 €	971.805 €	1.010.092 €	1.010.092 €
TOTAL OUTRAS RECEITAS	972.805 €	972.904 €	1.011.092 €	1.010.806 €
TOTAL DAS RECEITAS	16.524.292 €	12.756.007 €	16.496.773 €	12.984.092 €

Relatório de Gestão
2016

Grau execução receita

Receita	Ano 2015	Ano 2016
01 - Impostos directos	106%	46%
02 - Impostos indirectos	138%	16%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	94%	88%
05 - Rendimentos de propriedade	92%	78%
06 - Transferências Correntes	99%	101%
07 - Venda de bens e prestações de serviços correntes	113%	79%
08 - Outras Receitas Correntes	33%	76%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	101%	87%
09 - Venda de bens de investimento	2%	17%
10 - Transferências de capital	33%	40%
12 - Passivos financeiros	54%	77%
TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL	36%	53%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	110%	71%
16 - Saldo da Gerência anterior	100%	100%
TOTAL OUTRAS RECEITAS	100%	100%
TOTAL DAS RECEITAS	77%	79%

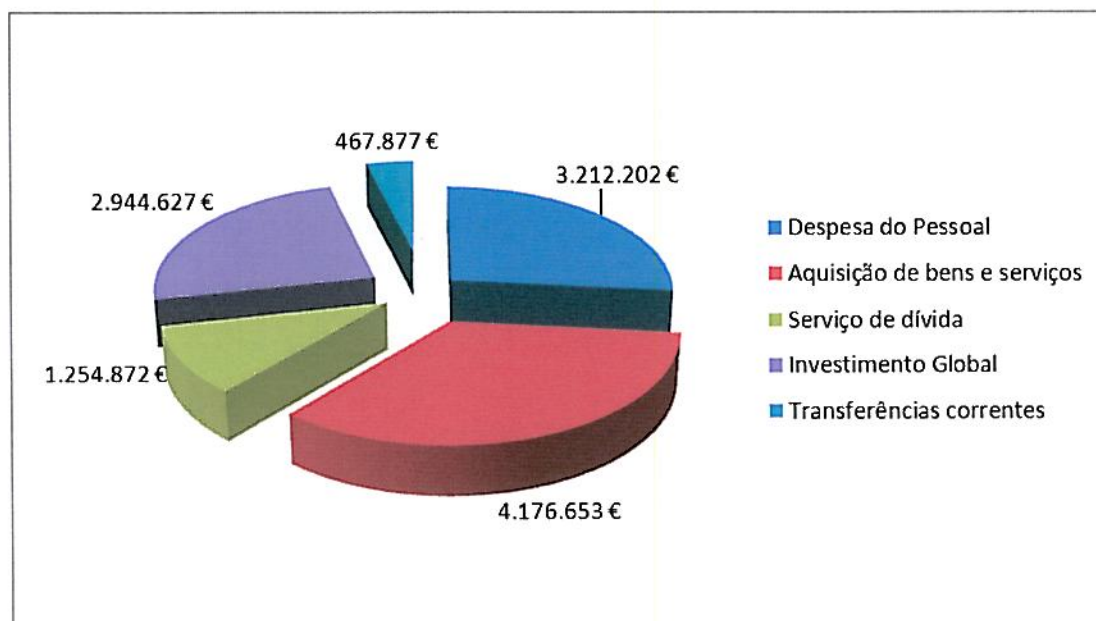
Relatório de Gestão 2016



3.2. Despesa

A despesa total paga em 2016 ascende aos 12.288.237€, como se pode verificar pela tabela a seguir:

Despesa	Execução	%
Despesa do Pessoal		
Despesa com pessoal	3.212.202 €	26%
Aquisição de bens e serviços		
Aquisição de bens	403.101 €	3%
Aquisição de serviços	3.773.551 €	31%
Outras despesas correntes	146.921 €	1%
Serviço de dívida		
Encargos Financeiros	49.211 €	0%
Passivos financeiros	1.205.660 €	10%
Investimento Global		
Investimento direto	2.263.984 €	18%
Transferências de capital	680.642 €	6%
Ativos Financeiros	85.086 €	1%
Transferências correntes	467.877 €	4%
	12.288.237 €	



Relatório de Gestão 2016



Caraterização e evolução da despesa

Na apresentação da despesa seguimos a seguinte metodologia:

- Despesas de funcionamento
- Serviço de dívida
- Investimento Global
- Transferências correntes

Despesas de funcionamento

As despesas de funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e incluem todas as despesas de natureza corrente deduzidas das transferências e dos encargos financeiros.

Despesas com pessoal

Verifica-se que as despesas com pessoal tiveram uma pequena diminuição relativamente ao ano de 2015

	2015	2016	Variação	%
Despesas com pessoal	3.216.232 €	3.212.202 €	-4.030 €	-0,13%

Para caraterizar os Recursos Humanos do Município de Pinhel, anexa-se a este Relatório o Balanço Social, com dados reportados a 31 de dezembro de 2016.

À data de 31 de dezembro de 2016, o número de pessoal do quadro é de 152 funcionários. Em outras situações, há 3 funcionários em comissão de serviço, e 1 em mobilidade, o que totaliza 156 trabalhadores.

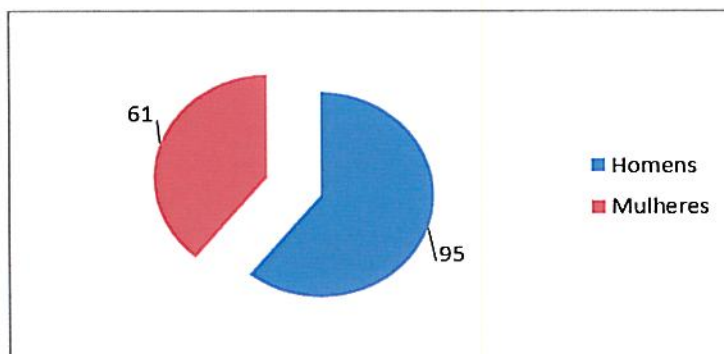
No ano de 2016 não houve admissões no quadro de pessoal, verificou-se uma admissão em comissão de serviços, no lugar de Chefe de Divisão de Urbanismo.

Relatório de Gestão 2016



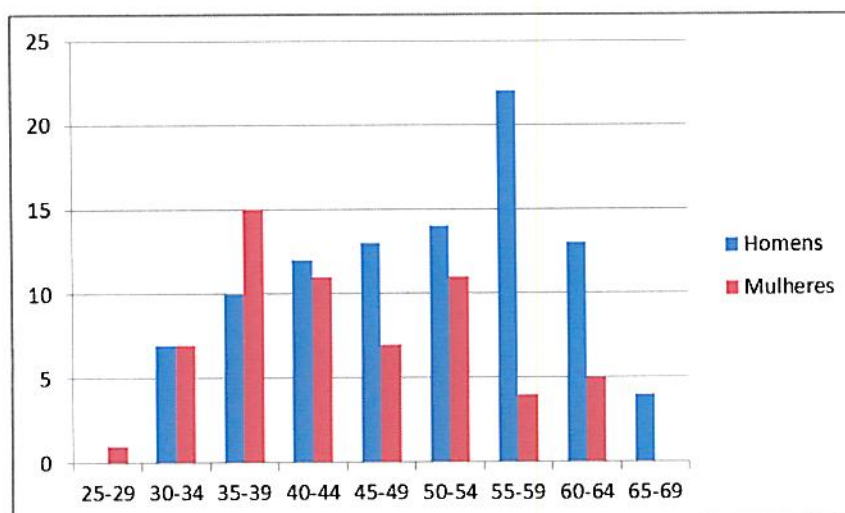
Quanto às saídas de efetivos do quadro de pessoal, verificou-se a aposentação de 4 funcionários.

No que se refere à distribuição dos funcionários por sexo, podemos constatar que num total de 156 elementos, 95 são do sexo masculino e 61 do sexo feminino.



Com maior número de efetivos verificam-se as faixas etárias 55-59 e 50-54, 35-39 ex aequo.

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
25-29	0	1	1
30-34	7	7	14
35-39	10	15	25
40-44	12	11	23
45-49	13	7	20
50-54	14	11	25
55-59	22	4	26
60-64	13	5	18
65-69	4	0	4
	95	61	156



**Relatório de Gestão
2016**



Aquisição de bens e serviços

Aquisição de bens:

Esta rubrica inclui entre outras, as seguintes despesas:

- Matérias-primas e subsidiárias
- Combustíveis e lubrificantes
- Munições, explosivos e artifícios
- Limpeza e higiene
- Alimentação
- Material de escritório
- Material de transporte – peças
- Outro material – peças
- Prémios, condecorações e ofertas
- Mercadorias para venda
- Ferramentas e utensílios
- Livros e documentação técnica
- Material de educação, cultura e recreio
- Outros bens

Aquisição de serviços:

Esta rubrica inclui entre outras, as seguintes despesas:

- Encargos das instalações
- Limpeza e higiene
- Conservação de bens
- Locação de edifícios
- Comunicações
- Transportes
- Assistência técnica
- Outros trabalhos especializados
- Outros serviços

**Relatório de Gestão
2016**



Outras despesas correntes

Este capítulo é residual, regista entre outros, as despesas com restituições e anulações de receita cobrada.

Serviço de dívida

Inclui, para além dos encargos com os juros e amortizações de empréstimos contraídos pelo Município, os juros suportados com acordos de pagamentos e juros comerciais. Em anexo a este Relatório encontra-se o mapa dos empréstimos.

Investimento Global

Esta rubrica é constituída por todo o investimento que a Autarquia efetua, quer a nível de aquisição de bens de capital, locação financeira, como todas as transferências efetuadas pela Autarquia a favor de terceiros, cujo objetivo é o investimento.

Transferências de Capital

Nesta rubrica incluem-se as transferências de natureza de capital efetuadas pela Autarquia a favor de terceiros.

Transferências Correntes

Nesta rubrica incluem-se as transferências de natureza corrente efetuadas pela Autarquia a favor de terceiros.

Relatório de Gestão 2016



Execução da despesa

DESPESA	ANO 2015		ANO 2016	
<i>DESPESAS CORRENTES</i>	<i>Dotação Corrigida</i>	<i>Total Pago</i>	<i>Dotação Corrigida</i>	<i>Total Pago</i>
01 Pessoal	3.355.996 €	3.216.232 €	3.456.635 €	3.212.202 €
02 Aquisição de bens e serviços correntes	5.245.839 €	3.891.837 €	5.845.234 €	4.176.652 €
03 Juros e outros encargos	70.750 €	58.811 €	82.491 €	49.211 €
04 Transferências correntes	501.561 €	456.778 €	533.006 €	467.877 €
05 Subsídios	0 €	0 €	0 €	0 €
06 Outras despesas correntes	115.876 €	81.159 €	231.412 €	146.921 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	9.290.022 €	7.704.816 €	10.148.778 €	8.052.863 €
<i>DESPESAS CAPITAL</i>				
07 Aquisição de bens de investimento	5.201.583 €	2.287.658 €	4.241.103 €	2.263.984 €
08 Transferências de Capital	739.600 €	468.265 €	796.282 €	680.642 €
09 Activos Financeiros	85.087 €	85.086 €	85.090 €	85.086 €
10 Passivos Financeiros	1.205.000 €	1.200.090 €	1.224.920 €	1.205.660 €
11 Outras despesas de capital	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	7.231.270 €	4.041.099 €	6.347.395 €	4.235.373 €
TOTAL DAS DESPESAS	16.521.292 €	11.745.915 €	16.496.173 €	12.288.237 €

A despesa total realizada no ano de 2016 apresenta um aumento de 5%, em comparação com o ano de 2015.

Grau execução despesa

DESPESA	ANO 2015	ANO 2016
<i>DESPESAS CORRENTES</i>		
Pessoal	96%	93%
Aquisição de bens e serviços correntes	74%	71%
Juros e outros encargos	83%	60%
Transferências correntes	91%	88%
Subsídios	0%	0%
Outras despesas correntes	70%	63%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	83%	79%
<i>DESPESAS CAPITAL</i>		
Aquisição de bens de investimento	44%	53%
Transferências de Capital	63%	85%
Activos Financeiros	0%	0%
Passivos Financeiros	100%	98%
Outras despesas de capital	0%	0%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	56%	67%
TOTAL DAS DESPESAS	71%	74%

Verifica-se um aumento ao nível do grau de execução da despesa.

**Relatório de Gestão
2016**



Fluxos de caixa

Saldo da Gerência Anterior	1.223.916,87 €
Execução Orçamental	1.010.092,16 €
Operações de Tesouraria	213.824,71 €

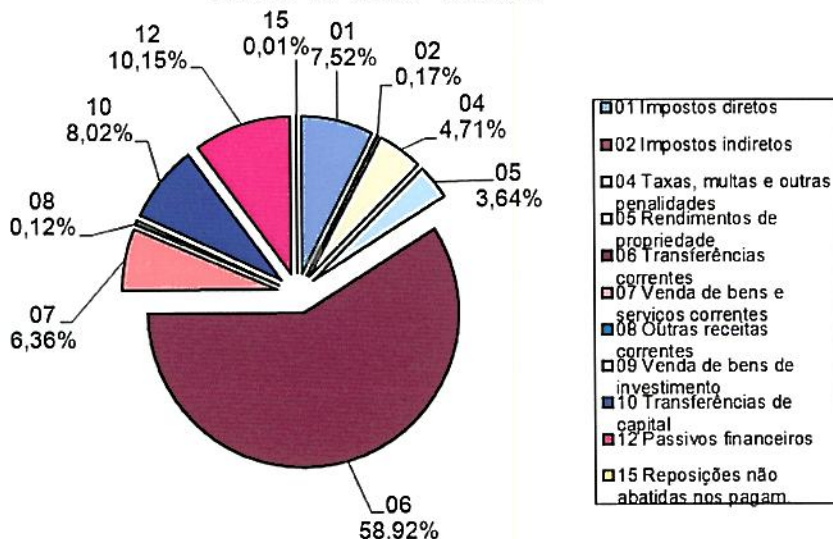
RECEITAS CORRENTES		
	Recebimentos	%
01 Impostos diretos	900.470,69 €	7,52%
02 Impostos indiretos	20.642,50 €	0,17%
04 Taxas, multas e outras penalidades	563.505,88 €	4,71%
05 Rendimentos de propriedade	435.331,45 €	3,64%
06 Transferências correntes	7.055.081,98 €	58,92%
07 Venda de bens e serviços correntes	761.693,67 €	6,36%
08 Outras receitas correntes	14.081,07 €	0,12%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.750.807,24 €	81,43%
RECEITAS CAPITAL		
	Recebimentos	%
09 Venda de bens de investimento	46.240,06 €	0,39%
10 Transferências de capital	960.437,82 €	8,02%
12 Passivos financeiros	1.215.800,00 €	10,15%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.222.477,88 €	18,56%
Outras Receitas		
15 Reposições não abatidas nos pagam.	714,27 €	0,01%
TOTAL DAS RECEITAS	11.973.999,39 €	100,00%

Relatório de Gestão 2016



Handwritten signature or mark.

Fluxos de Caixa - Receita



DESPESAS CORRENTES

		Pagamentos	%
01	01 Pessoal	3.212.202,16 €	26,14%
02	02 Aquisição de bens e serviços correntes	4.176.652,50 €	33,99%
03	03 Encargos correntes da dívida	49.211,46 €	0,40%
04	04 Transferências correntes	467.876,81 €	3,81%
05	05 Subsídios	0,00 €	0,00%
06	06 Outras despesas correntes	146.920,89 €	1,20%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		8.052.863,82 €	65,53%

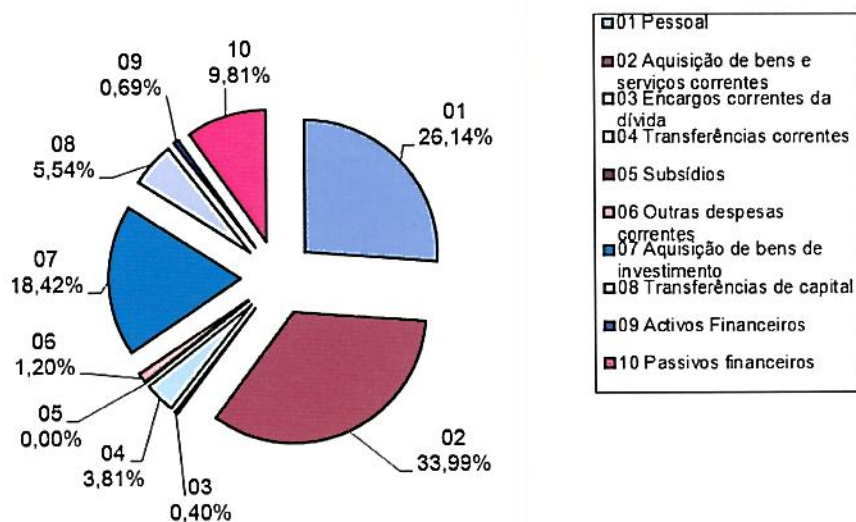
DESPESAS CAPITAL

		Pagamentos	%
07	07 Aquisição de bens de investimento	2.263.984,40 €	18,42%
08	08 Transferências de capital	680.642,37 €	5,54%
09	09 Activos financeiros	85.086,00 €	0,69%
10	10 Passivos financeiros	1.205.660,48 €	9,81%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		4.235.373,25 €	34,47%
TOTAL DAS DESPESAS		12.288.237,07 €	100,00%

Relatório de Gestão
2016



Fluxos de caixa - Despesa



Saldo para a Gerência Seguinte	913.184,13 €
Execução Orçamental	695.854,48 €
Operações de Tesouraria	217.329,65 €

Relatório de Gestão
2016



3.3. Grandes Opções do Plano

O documento Grandes Opções do Plano é composto pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelas Atividades Mais Relevantes (AMR).

A análise da execução do Plano Plurianual de Investimentos, tal como a análise da execução das Atividades Mais Relevantes é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros, ou seja despesa paga.

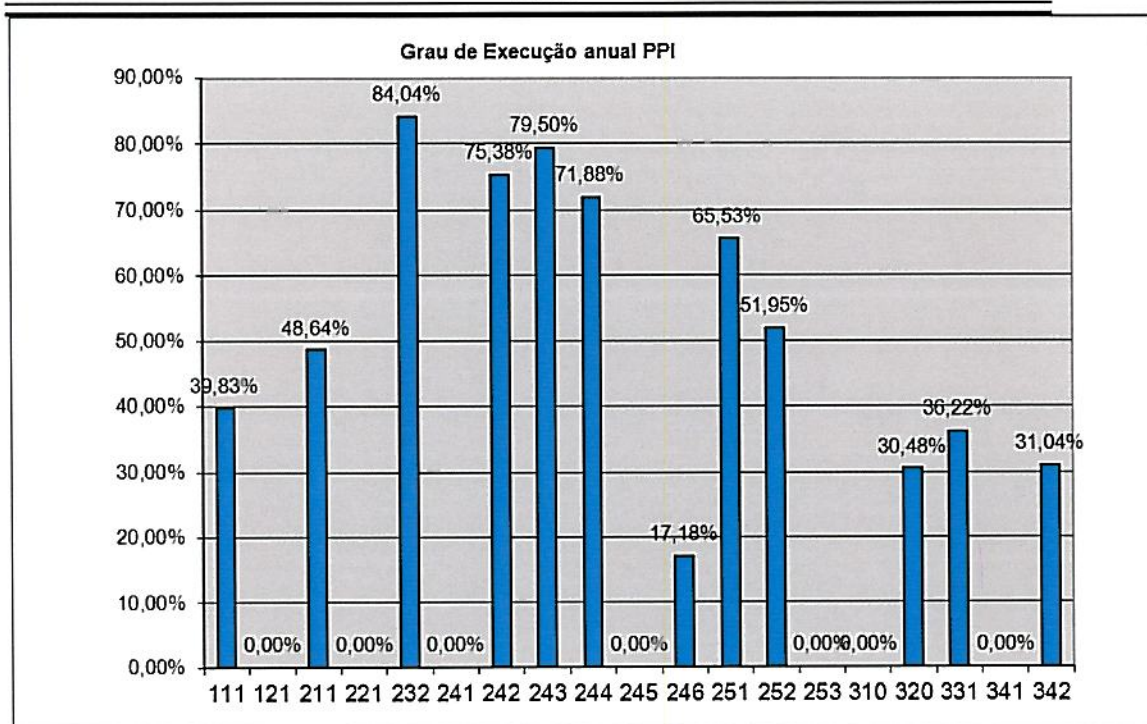
Plano Plurianual de Investimentos

Programa	Designação	Montante Previsto	Montante Executado	Grau de Execução Anual (%)
111	Administração Geral	242.380,00 €	96.532,47 €	39,83%
121	Protecção civil da luta contra incêndios	5.000,00 €	0,00 €	0,00%
211	Ensino não superior	75.793,00 €	36.864,84 €	48,64%
221	Serviços individuais de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00%
232	Acção social	63.200,00 €	53.115,33 €	84,04%
241	Habitação	500,00 €	0,00 €	0,00%
242	Ordenamento do território	407.880,00 €	307.464,33 €	75,38%
243	Saneamento	149.680,00 €	118.988,59 €	79,50%
244	Abastecimento de água	54.200,00 €	38.961,65 €	71,88%
245	Resíduos Sólidos	2.230,00 €	0,00 €	0,00%
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	56.020,00 €	9.625,77 €	17,18%
251	Cultura	505.600,00 €	331.318,14 €	65,53%
252	Desporto, recreio e lazer	2.080.620,00 €	1.080.842,40 €	51,95%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	0,00 €	0,00 €	0,00%
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	31.100,00 €	0,00 €	0,00%
320	Indústria e energia	40.100,00 €	12.223,43 €	30,48%
331	Transportes rodoviários	281.200,00 €	101.854,20 €	36,22%
341	Mercados e feiras	100,00 €	0,00 €	0,00%
342	Turismo	245.500,00 €	76.193,25 €	31,04%
Total		4.241.103,00 €	2.263.984,40 €	53,38%

Relatório de Gestão 2016



N. E.



Programa	Designação	Montante Executado 2015	Montante Executado 2016
111	Administração Geral	412.185,93 €	96.532,47 €
211	Ensino não superior	30.198,12 €	36.864,84 €
221	Serviços individuais de saúde	0,00 €	0,00 €
232	Acção social	7.774,29 €	53.115,33 €
241	Habituação	0,00 €	0,00 €
242	Ordenamento do território	648.512,92 €	307.464,33 €
243	Saneamento	2.128,94 €	118.988,59 €
244	Abastecimento de água	9.235,13 €	38.961,65 €
245	Resíduos Sólidos	0,00 €	0,00 €
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natur	55.342,60 €	9.625,77 €
251	Cultura	403.499,76 €	331.318,14 €
252	Desporto, recreio e lazer	419.810,04 €	1.080.842,40 €
253	Outras actividades cívicas e religiosas	0,00 €	0,00 €
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	0,00 €	0,00 €
320	Indústria e energia	63.685,41 €	12.223,43 €
331	Transportes rodoviários	230.672,15 €	101.854,20 €
341	Mercados e feiras	0,00 €	0,00 €
342	Turismo	4.612,50 €	76.193,25 €
Total do PPI		2.287.657,79 €	2.263.984,40 €

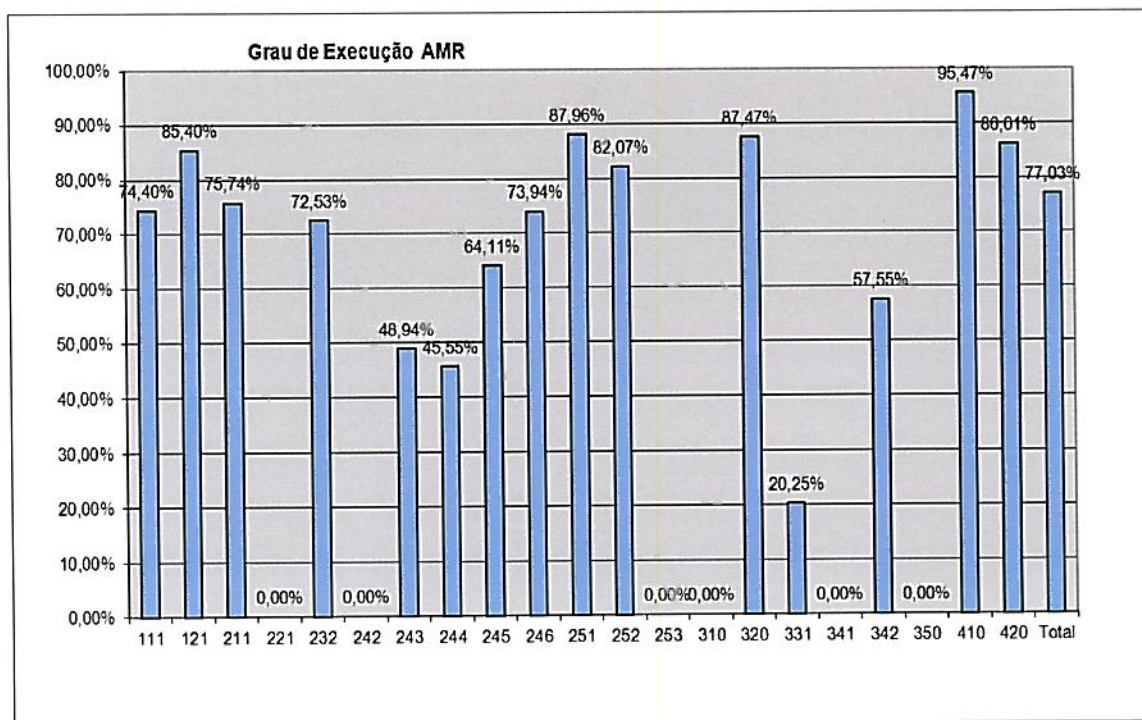
A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos foi ligeiramente inferior em relação ao ano de 2015, com um total de 2.263.984,40 €, atingiu um grau de execução de 53,38%.

Relatório de Gestão 2016



Atividades Mais Relevantes

Programa	Designação	Montante Previsto	Montante Executado	Grau de Execução Anual (%)
111	Administração Geral	1.378.791,00 €	1.025.837,30 €	74,40%
121	Protecção civil da luta contra incêndios	86.453,00 €	73.827,22 €	85,40%
211	Ensino não superior	648.517,00 €	491.193,28 €	75,74%
221	Serviços individuais de saúde	100,00 €	0,00 €	0,00%
232	Ação social	263.620,00 €	191.206,05 €	72,53%
242	Ordenamento do território	51.600,00 €	0,00 €	0,00%
243	Saneamento	49.345,00 €	24.149,28 €	48,94%
244	Abastecimento de água	33.842,16 €	15.416,20 €	45,55%
245	Resíduos Sólidos	533.345,00 €	341.920,48 €	64,11%
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	183.202,00 €	135.467,83 €	73,94%
251	Cultura	428.000,00 €	376.475,57 €	87,96%
252	Desporto, recreio e lazer	949.303,00 €	779.113,43 €	82,07%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	15.000,00 €	0,00 €	0,00%
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	0,00 €	0,00 €	0,00%
320	Indústria e energia	541.550,00 €	473.715,89 €	87,47%
331	Transportes Rodoviários	80.000,00 €	16.197,89 €	20,25%
341	Mercados e feiras	0,00 €	0,00 €	0,00%
342	Turismo	243.440,00 €	140.090,57 €	57,55%
350	Outras funções económicas	0,00 €	0,00 €	0,00%
410	Operações da dívida autarquica	424.920,00 €	405.660,48 €	95,47%
420	Transferências entre administrações	701.132,00 €	603.067,30 €	86,01%
Total		6.612.160,16 €	5.093.338,77 €	77,03%



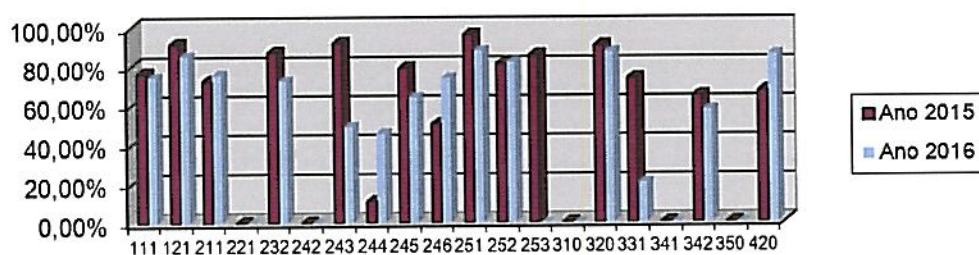
O montante de execução das atividades mais relevantes atingiu o valor de 5.093.339€, com um grau de execução de 77,03%.

Relatório de Gestão 2016



Programa	Designação	Grau de Execução	
		Ano 2015	Ano 2016
111	Administração Geral	76,52%	74,40%
121	Protecção civil da luta contra incêndios	91,50%	85,40%
211	Ensino não superior	72,62%	75,74%
221	Serviços individuais de saúde	0,00%	0,00%
232	Acção social	87,22%	72,53%
242	Ordenamento do território	0,00%	0,00%
243	Saneamento	92,02%	48,94%
244	Abastecimento de água	10,96%	45,55%
245	Resíduos Sólidos	79,09%	64,11%
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	50,29%	73,94%
251	Cultura	96,23%	87,96%
252	Desporto, recreio e lazer	81,38%	82,07%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	85,71%	0,00%
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	0,00%	0,00%
320	Industria e energia	90,65%	87,47%
331	Transportes Rodoviários	73,75%	20,25%
341	Mercados e feiras	0,00%	0,00%
342	Turismo	64,64%	57,55%
350	Outras funções económicas	0,00%	0,00%
420	Transferências entre administrações	67,27%	86,01%
Total		76,86%	77,03%

Evolução do grau de execução por programa AMR



O grau de execução aumentou ligeiramente relativamente ao ano de 2015, passando de 76,86% para 77,03% em 2016.

Relatório de Gestão 2016

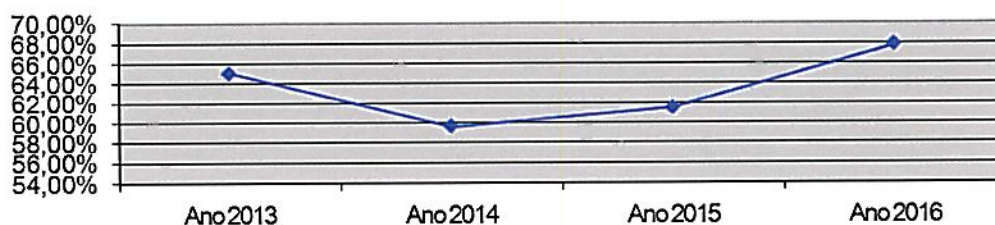


Handwritten signature

Evolução da execução das Grandes Opções do Plano

Ano 2013 Ano 2014 Ano 2015 Ano 2016
65,06% 59,60% 61,51% 67,79%

Evolução da execução anual das GOP



Grandes Opções do Plano		Montante executado		
Programa	Designação	PPI	AMR	GOP
111	Administração Geral	96.532 €	1.025.837 €	1.122.370 €
121	Protecção civil da luta contra incêndios	0 €	73.827 €	73.827 €
211	Ensino não superior	36.865 €	491.193 €	528.058 €
232	Acção social	53.115 €	191.206 €	244.321 €
241	Habitação	0 €		0 €
242	Ordenamento do território	307.464 €	0 €	307.464 €
243	Saneamento	118.989 €	24.149 €	143.138 €
244	Abastecimento de água	38.962 €	15.416 €	54.378 €
245	Resíduos Sólidos	0 €	341.920 €	341.920 €
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	9.626 €	135.468 €	145.094 €
251	Cultura	331.318 €	376.476 €	707.794 €
252	Desporto, recreio e lazer	1.080.842 €	779.113 €	1.859.956 €
253	Outras actividades cívicas e religiosas	0 €	0 €	0 €
310	Agricultura , pecuária, silvicultura e pesca	0 €	0 €	0 €
320	Indústria e energia	12.223 €	473.716 €	485.939 €
331	Transportes Rodoviários	101.854 €	16.198 €	118.052 €
341	Mercados e feiras	0 €	0 €	0 €
342	Turismo	76.193 €	140.091 €	216.284 €
350	Outras funções económicas		0 €	0 €
410	Operações da dívida autarquica		405.660 €	405.660 €
420	Transferências entre administrações		603.067 €	603.067 €
Total		2.263.984 €	5.093.339 €	7.357.323 €



4. Análise Patrimonial

Análise ao Balanço e Demonstração de Resultados

Os documentos de Prestação de Contas incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados e Notas ao Balanço e a Demonstração de Resultados, documentos estes, reportados à data e período findo de 31 de dezembro de 2016.

As demonstrações financeiras tiveram como base os princípios contabilisticamente aceites, tais como o princípio fundamental da continuidade, da consistência, da especialização (ou do acréscimo), do custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma e da materialidade.

4.1. Análise do Balanço

O balanço é um quadro, onde é demonstrada a situação económico/financeira da Autarquia, neste caso, a 31 de Dezembro de 2016. O balanço avalia a riqueza, isto é, o valor do Património da Autarquia, mas não demonstra o seu resultado. A demonstração deste é feita num outro documento chamado «demonstração de resultados». O balanço é composto por duas partes, que se encontram sempre em equilíbrio: Ativo = Passivo + Fundos Próprios.

Ativo Imobilizado

Esta rubrica sumariza a informação financeira relacionada com os bens detidos pela Autarquia com caráter de permanência e que não se destinam a ser comercializados.

Podemos constatar que o Imobilizado desta Câmara passou de 44.002.997€ em 2015, para 42.674.858€ em 2016, diminuiu em 1.328.139€ relativamente ao ano anterior, em muito devido as amortizações do exercício que atingem um valor de 2.991.678€

Relatório de Gestão 2016



Bens de Domínio Público

Verificou-se um decréscimo de 1.992.810€ relativamente ao exercício de 2015, apresentando um valor líquido de 24.037.625€ ficando a evolução a dever-se principalmente ao efeito das amortizações.

Imobilizações Incorpóreas

O custo de aquisição dos direitos de autor que a Câmara adquiriu, para uso exclusivo, está aqui incluído o valor do novo logotipo da autarquia.

Imobilizações Corpóreas

Estas aumentaram para 17.707.813€, este valor resulta principalmente do aumento de 868.843€ da conta 442 – Imobilizações em curso, uma vez que se iniciaram em 2016 diversas obras no concelho, e aumento da conta 424 – equipamento de transporte, relativa aos contratos de leasing, das viaturas em utilização nos serviços externos.

Investimentos Financeiros

Não houve alterações nesta conta, relativamente ao ano de 2015, não contando as amortizações.

Ativo Circulante

Existências

A secção de aprovisionamento procedeu ao inventário das existências do economato e a contagem das compras em armazém a 31 de Dezembro de 2016. O valor apurado foi de 14.631,19€ que estão registados na conta 36.

Desde 2003, que a Câmara Municipal de Pinhel adquire a água à Empresa Águas do Zêzere e Côa, agora denominada Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., para posterior venda aos clientes da Câmara Municipal de Pinhel, contudo no ano de 2016 devido ao processo judicial que opõe as Águas de Zêzere e Côa e a Autarquia, e considerando a devolução de faturas, não foi registada nenhuma compra de água, sendo esse valor registado como provisão.

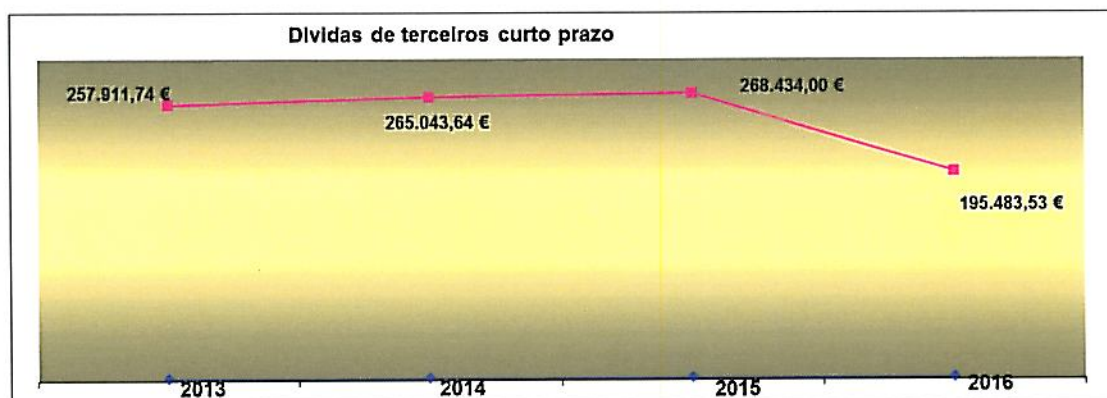
Relatório de Gestão 2016



Dívidas de terceiros – Curto prazo

A dívida de terceiros, apresenta a seguinte distribuição:

Dívidas de terceiros - CP	
Cientes, c/c	73.243
Contribuintes, c/c	46.867
Utentes, c/c	23.335
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	13.508
Estado e outros entes públicos	19.228
Outros devedores	19.302
Total	195.484



Verificou-se uma diminuição no montante registado nas dívidas de terceiros curto prazo.

Foi efetuado o registo de provisão relativa a dívidas mais antigas.

Depósitos em instituições financeiras e caixa

Os depósitos em instituições financeiras e caixa tiveram um decréscimo em relação a 2015 e apresentam a seguinte desagregação:

Disponibilidades	
Depósitos em Inst. Financeiras	911.921
Caixa	1.263
Total	913.184

**Relatório de Gestão
2016**



Acréscimos e diferimentos**Acréscimo de proveitos**

Nesta rubrica registam-se os proveitos reconhecidos de dezembro de 2016, mas que só se traduzirão em receita em 2017.

Natureza	Valor
IMI	690.000
IUC	11.580
IMT	19.130
Outros acréscimos de proveitos	185.056
Total	905.766

Custos diferidos

Os valores referentes as despesas contabilizadas em 2016, mas que se referem a custos de 2017.

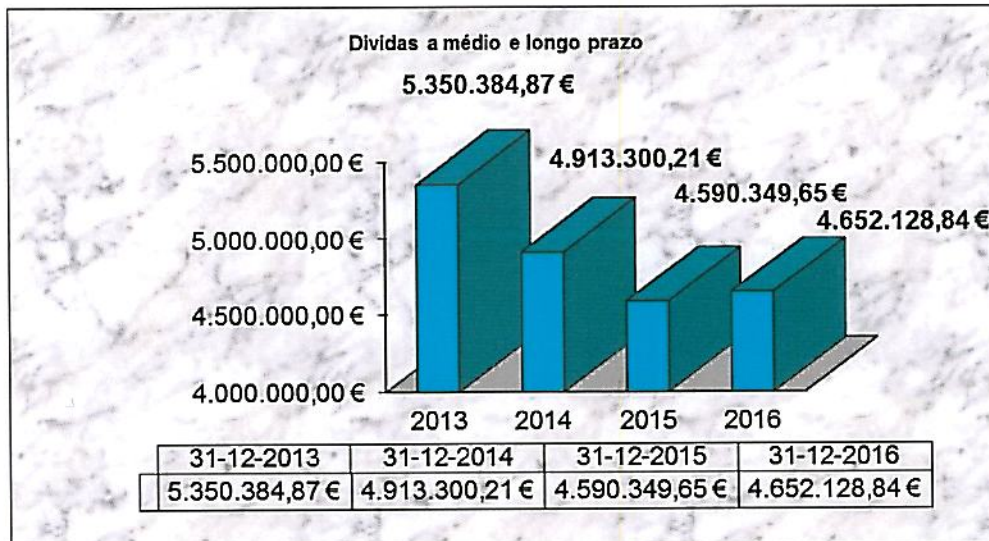
Natureza	Valor
Seguros	17.600
Contratos de manutenção	10.658
Total	28.257

Passivo

Em relação ao passivo total da Autarquia podemos constatar que houve um aumento do mesmo, devido ao montante registado em provisões.

Relatório de Gestão 2016

Dívidas a Terceiros – Médio e longo prazo



Dívidas a terceiros - MLP	
Empréstimos	4.100.519
Leasing	211.256
FAM	340.353
Total	4.652.129

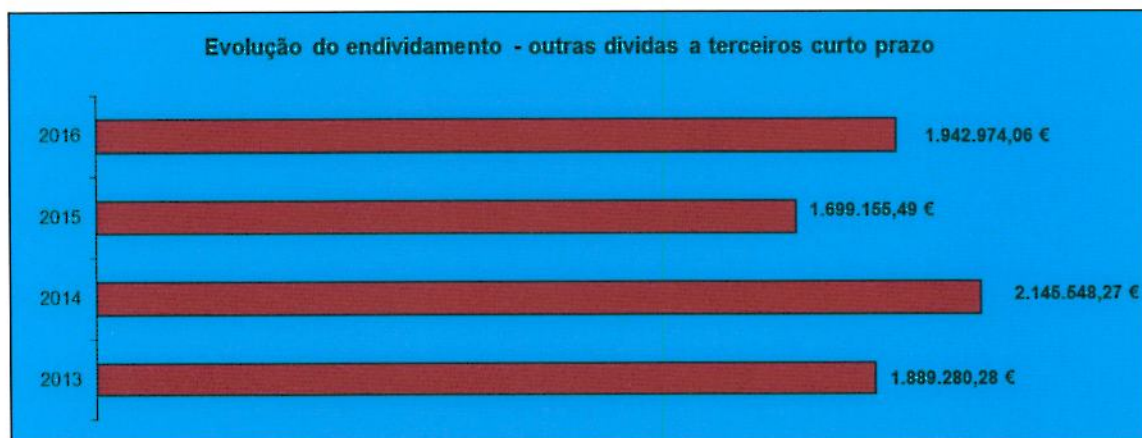
Esta massa parcial do Passivo, teve um ligeiro aumento relativamente a 2015, em parte devido aos valores de leasing.

Podemos verificar que as dívidas desta Autarquia a Instituições de Crédito diminuíram devido a amortizações dos empréstimos contratados pela Autarquia, apesar da libertação de capital relativo ao empréstimo contratado em 2015.

Relatório de Gestão 2016



Dívidas a Terceiros – Curto prazo



Como se pode verificar as dívidas a terceiros curto prazo aumentaram relativamente a 2015.

Foram consideradas dívidas de curto prazo, na conta 2311, as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo, que vencem em 2017.

Nesta massa parcial da Passivo está incluída a conta 217 Clientes e utentes com cauções. Portanto valores que não são considerados como dívida da C.M. de Pinhel.

Nas contas 2618 e 228 estão registadas as faturas que, a 31 de Dezembro de 2016, estavam nos serviços da Autarquia mas, ainda em conferência.

A rubrica Administração Autárquica apresenta um valor de 75.000,00€, que dizem respeito a valores protocolados com freguesias, e não pagos no ano e 2016.

Na rubrica de Outros credores registam-se os seguintes valores:

- no Fundo de Apoio Municipal estão registados 85.086€;
- em outros credores 9.547,51€;
- em depósitos de garantia estão registados 7.812,32€;
- em outras operações com o pessoal 2.033,35€;
- em sindicatos com 354,71€

Relatório de Gestão 2016



Acréscimos e Diferimentos

Acréscimo de custos

Os acréscimos de custos incluem os custos do exercício de 2016 a liquidar em exercícios futuros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Natureza	Valor
Remunerações a liquidar	394.668
Juros a liquidar	2.538
Seguros a liquidar	102
Outros acréscimos de custos	174.225
Total	571.534

Proveitos diferidos

Na rubrica de proveitos diferidos encontram-se inscritos os valores referentes a participações de investimentos amortizáveis. Apresenta um saldo de 9.993.804€.

Fundos Próprios

Património

A conta 51 manteve-se inalterável.

Resultado Líquido do Exercício

Verificou-se um resultado líquido do exercício negativo de -2.393.577€, esse valor resultou do valor dos custos das amortizações e das provisões do exercício, bem como o aumento dos custos em alienações de imobilizações corpóreas, sem que os proveitos acompanhassem esse custo.

Relatório de Gestão 2016



Resultados Transitados

Em resultados transitados, verifica-se o valor transferido relativo ao resultado líquido do exercício de 2015 no valor de 1.006.428€, foi deduzido o valor 480.510€ referente à regularização de contabilização de terrenos na Zona Industrial. Foi também corrigida a estimativa em excesso do I.M.I de 2015.

4.2. Análise à Demonstração de Resultados

Descrição	2015		2016		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos e Perdas						
Matérias Primas	77.896	0,6%	29.229	0,2%	-48.667	-63%
Fornecimento e serviços externos	3.001.670	24,7%	3.035.244	22,0%	33.574	1,1%
Pessoal	3.194.131	26,3%	3.217.553	23,4%	23.422	0,7%
Transf. e subsídios correntes concedidos	396.281	3,3%	416.996	3,0%	20.715	5,2%
Amortizações e provisões do exercício	3.946.311	32,5%	3.852.370	28,0%	-93.941	-2,4%
Custos Operacionais	859.948	7,1%	1.480.884	10,8%	620.936	72,2%
Custos Financeiro	67.561	0,6%	73.040	0,5%	5.479	8,1%
Outros custos extraordinários	600.728	4,9%	1.666.859	12,1%	1.066.131	177,5%
Total	12.144.526	100%	13.772.175	100%	1.627.648	13,4%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	689.870	6,2%	718.483	6,3%	28.613	4,1%
Impostos e Taxas	1.537.651	13,8%	1.562.949	13,7%	25.298	1,6%
Trabalhos para a própria entidade	28.650	0,3%	74.689	0,7%	46.039	160,7%
Proveitos suplementares	13.184	0,1%	13.184	0,1%	0	0,0%
Transf. e subsídios correntes obtidos	7.757.794	69,7%	7.803.981	68,6%	46.187	0,6%
Proveitos financeiros	410.187	3,7%	486.581	4,3%	76.394	18,6%
Proveitos extraordinários	700.761	6,3%	718.730	6,3%	17.969	2,6%
Total	11.138.098	100%	11.378.597	100%	240.499	2,2%

Os proveitos do exercício são de 11.378.597€, tendo aumentado 2,2% comparado com 2015.

Os custos do exercício são de 13.772.175€, tendo aumentado aproximadamente em 13,4%, comparado com 2015.

**Relatório de Gestão
2016**



Custos

Podemos constatar que houve um aumento global dos F.S.E., de 1,1%, relativamente a 2015.

As transferências e subsídios correntes concedidos tiveram um aumento de 5,2%.

Os outros custos operacionais tiveram um aumento de 72,2%, nesta conta estão registados impostos e taxas, as quotizações da Autarquia e a realização de eventos.

As Amortizações e Provisões do Exercício continuam a ser a conta com maior expressão, cifrando-se em 3.852.370,13€.

Os custos financeiros, tiveram um aumento 5.478,70€, corresponde a uma variação de 8,1%.

Relativamente aos custos extraordinários estes apresentam a seguinte distribuição:

Custos e perdas extraordinarios	2016
Transferencias de capital	597.056
Perdas em existencias	250
Multas e penalidades	44.803
Perdas em imobilizações	948.899
Dívidas incobráveis	0
Outras correcções relativas a exercicios anteriores	69.544
Outros	6.307
Total	1.666.859

Relatório de Gestão 2016



Proveitos

A nível de proveitos registou-se um aumento de 2,2%, relativamente ao ano de 2015.

Como era de esperar as transferências e subsídios obtidos, ou seja, as verbas transferidas pela administração central para a Autarquia, continuam a ser a nossa maior fonte de receitas, apesar da variação relativamente ao exercício anterior ter sido praticamente nula 0,6%.

Os proveitos financeiros incluem as rendas de concessão da E.D.P. das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA e os dividendos da Resiestrela.

Proveitos financeiros	2016
Juros obtidos	1
Terrenos e recursos naturais	45.629
Renda de concessão da EDP	370.217
Renda de concessão das ALVT	37.423
Rendimentos de participação de capital	33.311
Total	486.581

Relativamente aos proveitos extraordinários estes apresentam a seguinte distribuição:

Proveitos extraordinários	2016
Benefícios e penalidades contratuais	15.648
Correcções relativas a exercícios anteriores	9.618
Sinistros	8.389
Ganhos em imobilizações	4.647
Transferências de capital	670.419
Outros	10.009
Total	718.730

Relatório de Gestão 2016



De referir que o Município apresenta no fim de 2016, um resultado líquido negativo de 2.393.577€, devido a diferença entre proveitos e custos.

Valor dos custos: 13.772.174€

Valor dos proveitos: 11.378.597€

Indicadores de natureza económico-financeira

No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores financeiros, para uma análise mais completa:

	2014	2015	2016
Liquidez Geral (Ativo Circulante / Exigível C.P.)	0,71	1,41	1,41
Peso dos empréstimos no investimento autárquico (Valor Amortizações/ Despesas pagas em Investimento)	61%	29%	28%
Investimento por Município (Despesas pagas em Investimento/ n.º Habitantes Concelho)	167,03 €	251,77 €	252,02 €

Indicadores Gerais de Atividade

A elaboração dos indicadores/ rácios de gestão e de atividade exige uma utilização bastante cuidadosa, devido por um lado, a não existirem definições normalizadas e uniformizadas e por outro lado, a traduzir apenas dados quantitativos e não qualitativos:

Rácios de Gestão (%)	2013	2014	2015	2016
Despesas Correntes/ Receitas Correntes	83%	78%	79%	82%
Despesas Capital/ Receitas capital	146%	243%	188%	190%
Pessoal/ Despesas Correntes	39%	44%	41%	39%
Pessoal/ Receitas Correntes	32%	35%	33%	32%
Rácios de Investimento (%)	2013	2014	2015	2016
Investimento/Despesas de Capital	48%	52%	56%	53%
Investimento/Despesa Total	12%	15%	19%	18%
Rácios de produtividade	2013	2014	2015	2016
Investimento/Total Funcionários	8.801,35	11.302,09	14.209,05	13.638,46
Receita Total/Total Funcionários	76.115,56	76.578,48	79.229,85	78.217,41



4.3. Endividamento

A capacidade legal de endividamento revela-se dentro dos limites, não constituindo fator impeditivo ao normal funcionamento e desenvolvimento das atividades municipais, tendo em conta as capacidades económicas e financeiras do Município.

Divida Total

Nos termos do disposto no artigo 52º da Lei 73/2012, o limite da divida total é a seguinte:

“1 – A divida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média de receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 – A divida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidas no n.º 1 do artigo 49º, os contratos de locação de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

3 - ...

b) Cumpra o limite no n.º1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.”

O limite da divida total da Autarquia calculado, em 31 de dezembro de 2015, era de 13.899.489 euros. Com a aplicação da alínea b) do n.º 3, o montante da divida da autarquia em 31 de dezembro de 2016, não podia ultrapassar os 7.254.464€. Esse montante calculado à data de 31 de dezembro de 2016, situa-se em 5.939.135 euros, conforme demonstrado no mapa a seguir apresentado, pelo que cumpre o limite imposto na Lei.

Relatório de Gestão 2016



Montante da dívida total em 01/01/2016 (excluindo operações extraorçamentais)	5.593.207,20 €
Margem utilizável (20%-alinea b) no n.º 3 do artº 52º)	1.661.256,45 €
Limite da dívida total da Autarquia calculado a 01/01/2016	7.254.463,65 €
Margem absoluta	8.306.282,25 €
Apuramento da Dívida Total 31-12-2016	
Dívida Total operações orçamentais do Município	6.575.874,96 €
Conta 217	149.963,06 €
Conta 22	981.077,60 €
Conta 23	4.540.209,58 €
conta 24	55.330,87 €
Conta 24	23.049,13 €
Conta 261	306.057,51 €
Conta 262	2.033,35 €
Conta 263	354,71 €
Conta 2641	0,00 €
Conta 2646	75.000,00 €
Conta 2681	425.439,32 €
Conta 2684	0,00 €
Conta 2685	7.812,32 €
Conta 2688	1.870,92 €
Conta 2688	7.676,59 €
Dívidas das entidades relevantes para efeito de limites da Dívida Total	6.064,13 €
AIRC	5.312,80 €
A.M.P.V.	255,43 €
A.N.M.P.	263,70 €
A.M.C.B.	
Cesab	
Raia Historica	
Territorios do Coa	
Qualifica	232,20 €
Total Dívida 31-12-2016 excluindo operações extraorçamentais	5.939.134,54 €

4.4. Verificação do cumprimento dos limites legais

A despesa com pessoal tem limites previstos por lei e que não podem ser ultrapassados. Como é a seguir comprovado, o Município de Pinhel respeita os limites impostos mantendo-se muito abaixo dos mesmos.

Despesas com pessoal

As despesas realizadas com o pessoal do quadro e além do quadro são inferiores aos limites impostos por lei. Assim, e nos termos do artigo 10º do Decreto-lei 116/84, de 6 de Abril, na redação da Lei 44/85, de 13 de Setembro as despesas com pessoal do quadro não podem exceder 60% das receitas correntes cobradas no ano anterior e as despesas com o pessoal além quadro não podem ultrapassar 25% do limite anterior.

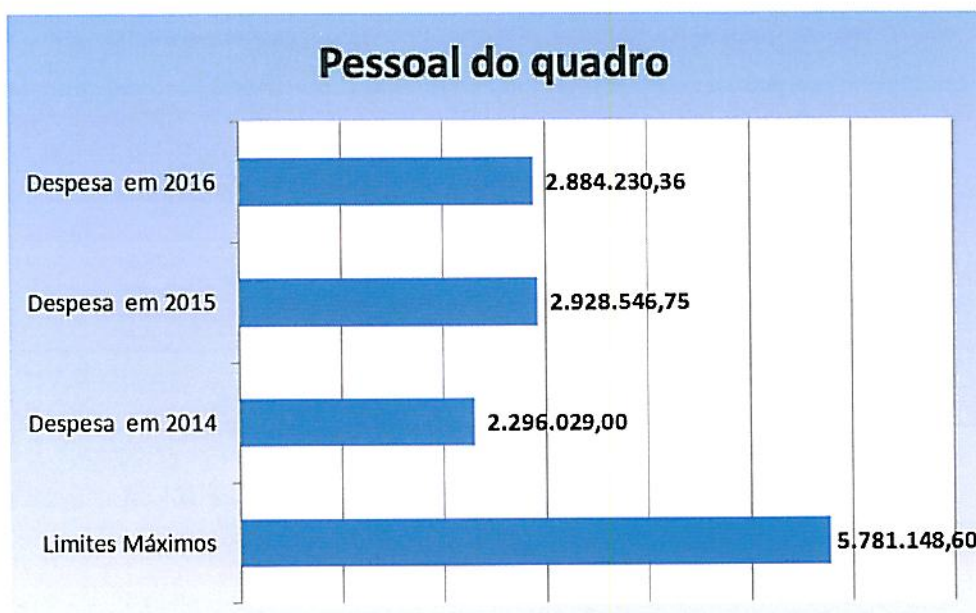
Limite pessoal quadro: $9.635.247 \times 60\% = 5.781.148\text{€}$

Limite além quadro: $5.781.148\text{€} \times 25\% = 1.445.287\text{€}$

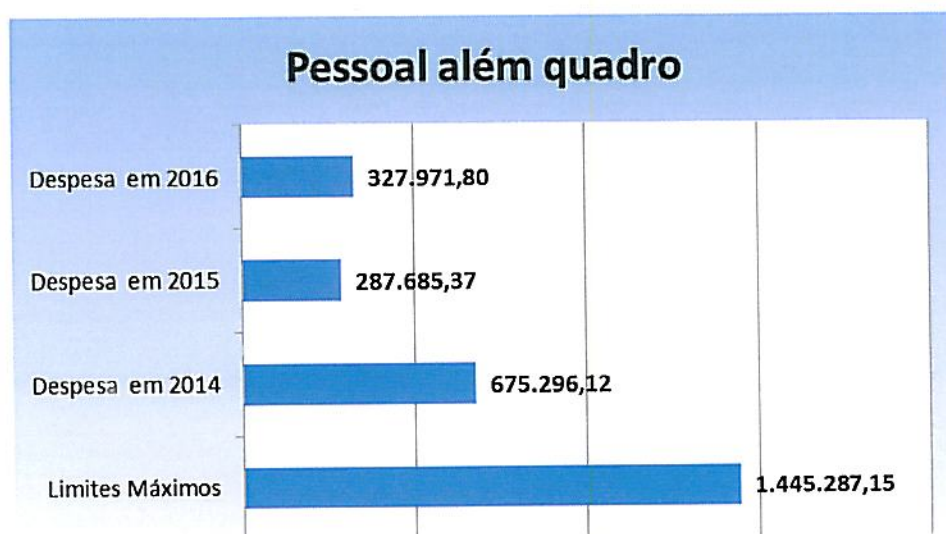
Relatório de Gestão 2016



Em relação às despesas com o pessoal do quadro podemos constatar de acordo com o gráfico a seguir apresentado, que o Município esta longe de atingir o limite legal.



Por sua vez, o limite legal do pessoal para além do quadro, também está muito longe de ser alcançado.





5. Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

As contas relativas ao exercício de 2016 apresentam um Resultado Líquido negativo de 2.393.577,31€ pelo que nos termos da Lei, propõe o órgão executivo a seguinte aplicação:

⇒ 2.393.577,31€ - Resultados transitados;



6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.